

SUMÁRIO VISUAL

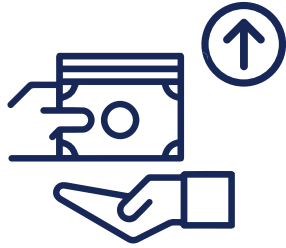
(BALANÇA DE PAGAMENTOS – I trimestre de 2025)



O aumento das exportações, conjugado com a diminuição das importações, resultou na redução anual das necessidades de financiamento da economia de Moçambique em 9,8 %, reflectida na redução do défice da conta corrente.



O investimento directo estrangeiro incrementou em mais de 100,0 %, para cerca de USD 1.626 milhões, explicado, essencialmente, pelo aumento do investimento no sector de petróleo e gás.



Os desembolsos de empréstimos externos para a economia nacional registaram um decréscimo anual de 78,5 %, justificado pela diminuição da contratação da dívida externa, tanto pelo sector público, como pelo sector privado.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

(BALANÇA DE PAGAMENTOS – I trimestre de 2025)

A. Necessidades de financiamento externo (défice da conta corrente e de capital)

A redução do saldo negativo da conta de bens em 91,8 %, a reflectir o efeito combinado do aumento de exportações e diminuição das importações, conjugado com o decréscimo do défice da conta de rendimentos primários, a traduzir a queda na exportação de capitais por parte dos grandes projectos, sob a forma de lucros e dividendos e de juros de dívida, foi determinante para a redução das necessidades de financiamento da economia moçambicana para 9,8 % do produto interno bruto (PIB). Este facto é espelhado na redução do défice da conta corrente e manutenção de um saldo positivo da conta capital.

Excluindo os grandes projectos, as necessidades de financiamento externo também reduziram, a traduzir, essencialmente, a queda das importações de bens e do défice da conta de rendimentos primários.

Necessidades de financiamento externo (défice da conta corrente e de capital)



B. Principais movimentos da conta corrente

Exportações



A melhoria dos preços das principais mercadorias de exportação do país, no mercado internacional, conjugada com o aumento do volume exportado de alguns produtos (gás natural, alumínio e areias pesadas), contribuiu para o aumento das receitas de exportação.

Importações



A redução das importações é explicada, essencialmente, pela redução de importação de bens de capital e intermédios, com realce para a aquisição de maquinaria diversa, cimento, combustíveis e alumínio bruto.

Défice da conta de serviços



O aumento da contratação externa de serviços, com destaque para os de assistência técnica e de investigação e desenvolvimento, justifica o incremento de pagamentos líquidos para o exterior.

No entanto, excluindo os grandes projectos, registou-se um menor défice da conta de serviços, reflectindo o desempenho positivo dos sectores de transporte e significativa redução do saldo negativo dos serviços de construção e de seguros e pensões.

Défice da conta de rendimentos primário



A redução do repatriamento de lucros e de dividendos, bem como do pagamento de juros, explica a menor saída líquida de rendimentos para o exterior.

C. Principais movimentos da conta financeira

Investimento directo estrangeiro



A entrada de recursos relacionados aos grandes projectos (cerca de 91,0 %), em especial das indústrias de petróleo e gás e carvão, determinou o incremento do investimento directo estrangeiro.

Pagamento do serviço da dívida externa

Reembolsos de empréstimos



O pagamento do serviço da dívida externa (juros e capital) aumentou, justificado pelo incremento tanto do serviço da dívida externa pública, quanto da dívida externa privada, em cerca de 3,1 % e 1,2 %, respectivamente.

Reservas internacionais



USD -115 milhões

Como resultado das transacções económicas realizadas entre Moçambique e o resto do mundo, as reservas internacionais registaram um desgaste no primeiro trimestre de 2025 de cerca de USD 115 milhões, para um saldo de USD 3.689 milhões.